

INTRODUÇÃO

A relevância dos puritanos

Quem foram os puritanos? Quando eles viveram? O que realizaram? O que eles ensinaram? A história não é um assunto popular. Não podemos presumir que mesmo os britânicos sejam automaticamente bem educados na história de seu próprio país. É certamente raro que um estrangeiro conheça a história inglesa. Como podemos, então, apresentar aos cristãos, sejam eles ingleses ou estrangeiros, a mais preciosa herança teológica de todos os tempos?

Quero criar entusiasmo pelos Puritanos a fim de lucrar com seus exemplos práticos e tirar benefícios de seu equilíbrio singular de doutrina, experiência e prática.

Minha preocupação vai além de narrar a história. Quero criar entusiasmo pelos puritanos a fim de lucrar com seus exemplos práticos e tirar benefícios de seu equilíbrio singular de doutrina, experiência e prática. Os puritanos foram homens de profundo entendimento teológico e visão que oraram para que a terra fosse cheia da glória de Deus como as águas cobrem o mar.

Hoje, os missionários estão envolvidos como nunca em levar o evangelho a todo mundo. O cristianismo bíblico está sendo espalhado gradualmente em mais de 240 nações do

mundo. Os crentes têm sido multiplicados em grande número, especialmente na área do Saara na África, no Extremo Oriente e na América do Sul. É extremamente necessário ensinar aquilo que promove a estabilidade e um viver santo. Historicamente,

Face às tendências filosóficas e religiosas de hoje, os puritanos são certamente relevantes. a época dos puritanos é capaz de suprir melhor tal necessidade, pois eles eram

mais fortes onde a Igreja em geral é mais fraca hoje.

PÓS-MODERNISMO (PM)

Começando nos anos 1960 e 1970, o mundo ocidental tem passado gradualmente do Modernismo para o Pós-modernismo. Durante duzentos anos o pensamento havia sido moldado pelo Iluminismo, com sua ênfase na razão humana e seu otimismo sobre a capacidade e as conquistas humanas. Na sua arrogância a visão dos modernistas ignorou Deus e sua revelação, e essa arrogância causou o colapso da moralidade.

Seria o Puritanismo relevante dentro do atual clima filosófico do pós-modernismo? Escrevendo sobre o assunto do PM no outono de 1997 para a revista *Foundations*, Andrew Patterson da Igreja Batista de Kensington, Bristol, sugeriu que o enfoque puritano é importante. Ele afirmou que “a genuína espiritualidade consiste na redescoberta da natureza coesiva e compreensiva da graça de Deus na vida do crente. Isto, ele urgencia, “rejeita os efeitos do isolamento, a quebra e a compartimentalização dos últimos dois séculos, e remonta para o tempo dos puritanos e dos pietistas, quando havia uma abordagem que era muito mais saudável, vibrante, holística, real, escriturística e que honrava a Deus.”

Com o esvaecer do modernismo (a filosofia do Iluminismo), agora temos um vácuo. Este nos proporciona uma oportunidade única de reconstruir os fundamentos. Somos

desafiados a entender e aplicar a Palavra de Deus hoje. Ao fazermos isso, podemos olhar para trás e aproveitarmos-nos do legado dos puritanos. Podemos procurar evitar os erros e fraquezas, mas temos muito que aprender da sua força. A parte III deste livro examina onze áreas nas quais podemos conseguir ajuda positiva dos puritanos.

O Pós-modernismo é ferozmente antinomiano. Admite-se que as pessoas cometam erros, porém a palavra “pecado” é raramente mencionada e a ideia de que pecamos contra Deus é evitada. O certo e o errado são julgados de acordo com os sentimentos humanos. A ideia de que Deus tem uma lei moral santa e imutável pela qual ele julgará cada pessoa é impopular. No capítulo final eu explico porque precisamos recapturar a doutrina bíblica do pecado e, com a ajuda dos puritanos, exponho em detalhes essa matéria.

O que teriam a dizer os puritanos aos diferentes setores da Igreja Evangélica em todo o mundo hoje?

A ideia de que Deus tem uma lei moral santa e imutável pela qual ele julgará cada pessoa é impopular.

NEO-ORTODOXIA

Dentre os teólogos classificados como neo-ortodoxos, Karl Barth (1886-1968) é o mais renomado, à medida que, mais do que qualquer outro durante o século XX, influenciou o curso da teologia protestante na Europa e além. Ele fez com que alguns comesçassem a estudar Lutero e Calvino e a Reforma do século XVI. Todavia, ao mesmo tempo em que Barth desafiou o sistema liberal, houve uma falha em estabelecer o que era correto em relação à visão bíblica do liberalismo. Por exemplo: é absolutamente vital crer na historicidade de Adão e Eva. É essencial endossar o supranaturalismo que está presente em toda a Bíblia. Com a neo-ortodoxia, o indivíduo nunca

tem certeza sobre os alicerces. É como caminhar em areia movediça. O puritanismo compartilha com a neo-ortodoxia o desafio de usar a mente para pensar e analisar. Contudo, a força dos puritanos está em que nunca questionam a respeito da validade da Bíblia. O indivíduo caminha sempre na rocha sólida da infalível Palavra de Deus.

A força dos puritanos está em que nunca questionam a respeito da validade da Bíblia.

FUNDAMENTALISMO

A Igreja de Jesus Cristo na terra é sempre maior e mais ampla do que qualquer segmento ou denominação. O movimento evangélico conhecido como Fundamentalismo somente faz parte do corpo maior. Este movimento ganhou notoriedade de 1920 a 1930. Os fundamentalistas uniram-se num movimento pela necessidade de combater a teologia modernista. Os líderes fizeram uma lista das verdades básicas destinadas a manterem intactas as doutrinas bíblicas, as quais eram negadas ou desprezadas pelos liberais. O Fundamentalismo era muito forte nos Estados Unidos e espalhou-se por outros países. Os puritanos teriam concordado com a paixão em defender e promover as verdades básicas, tais como a confiabilidade das Escrituras, a Trindade e a divindade de Cristo. Infelizmente o Fundamentalismo adicionou aos “básicos” uma visão pré-mileniar da profecia e em alguns casos do Dispensacionalismo, que é uma visão da história como sendo uma série de períodos específicos de tempo. A base bíblica para estes períodos é tênue, para dizer o mínimo, e mesmo assim o sistema é imposto sobre a Bíblia pelos seus propagadores de maneira arbitrária. Os puritanos foram em sua maioria pós-milenistas. Um pequeno número era pré-milenista. A escatologia não foi considerada como um ponto de divisão. Podemos aprender com os puritanos a não supervalorizar o que é de importância menor. A segunda

vinda de Cristo para o julgamento final, o fim do mundo, a ressurreição universal física dos mortos, céu eterno e inferno eterno são itens da maior importância que não podem ser comprometidos. No entanto, fora isso, não podemos mapear o futuro. A unidade evangélica é um bem precioso e devemos evitar danificá-la com discussões que não são centrais.

Os fundamentalistas também foram inclinados a acrescentar tais itens como a proibição do álcool, jogo de cartas, o fumo, dançar e frequentar teatro. Isso tem sido a causa de discussões sem fim e de divisões. Por exemplo, em relação ao álcool, a Bíblia ensina a temperança, não a abstinência total. O vinho é usado na Ceia do Senhor. Alguns fundamentalistas até tentaram mudar o significado da palavra “vinho” para sustentar suas opiniões sobre a abstinência total.

O Puritanismo é um maravilhoso antídoto para as perigosas e desnecessárias divisões que são causadas por adição de regras humanas às Escrituras. O mundanismo é um inimigo. A cura é operada no coração. Um homem pode obedecer a muitas regras, porém permanecer mundano e ao mesmo tempo possuir um mortal espírito farisaico de justiça própria. O Puritanismo concentra-se no ponto importante do estado da alma da pessoa. Quando uma alma é verdadeiramente unida a Cristo cada parte da pessoa – pensamentos, palavras e ações – estará sujeita à Palavra de Deus. Ela pode impor regras para sua própria vida, mas não as exigirá de outros. Os puritanos incluíram um capítulo na Confissão de Westminster referente a liberdade cristã e a liberdade de consciência. A mensagem puritana é a da liberdade combinada com domínio-próprio e disciplina. As Confissões de Fé Puritanas – Presbiteriana, Congregacional e Batista – calam-se onde as Escrituras guar-

Podemos aprender com os puritanos a não supervalorizar o que é de importância menor.

dam silêncio. Por exemplo, não há nada na Bíblia sobre fumar, mas existem passagens que instam que devemos cuidar de nossos corpos como templos do Espírito Santo. Ser liberto

Existem passagens que instam que devemos cuidar de nossos corpos como templos do Espírito Santo.

de hábitos perigosos vem através da libertação dada por Cristo. Essa liberdade provém da persuasão interior do Espírito Santo.

O NOVO EVANGELICALISMO

O Fundamentalismo ganhou um rosto zangado, tendo sido visto como separatistas ferozes, intolerantes e agressivos. Tem sido visto como a religião que põe o dedo na ferida. Era inevitável, portanto, que se buscasse novas e amistosas maneiras de se expressar. Estas vieram na forma do Novo Evangelicalismo, com suas abordagens amplas, acadêmicas e amigáveis. Entretanto este movimento dentro do evangelicalismo tem tido problemas em relação ao tópico central da inspiração e autoridade das Escrituras. O Novo Evangelicalismo sofreu uma divisão devido a doutrina da inerrância das Escrituras. Aqui novamente os puritanos devem ser elogiados. Como os puritanos não poderiam antecipar os detalhes desta controvérsia, podemos apreciar o sólido fundamento que foi lançado em relação à natureza e autoridade das Escrituras no capítulo de abertura da Confissão de Westminster.

PENTECOSTALISMO

O movimento pentecostal, que é tão amplo e diverso quanto um arco-íris, é distinguido por enfatizar três pontos importantes: a realidade da experiência espiritual, a demonstração do poder espiritual e a alegria nos cultos públicos. Estes pontos também foram enfatizados pelos puritanos.